



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Maio – 2025
Ano 44 – Volume 5



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Wagner de Paulo Santiago

Reitor

Vice-Reitor

Profº. Dalton Caldeira Rocha

Pró-Reitor de Pesquisa:

Maria das Dores Magalhães Veloso

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Claudiana Aparecida Leal de Araújo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Paula Margarita Cares Bustamante

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Brenda França de Melo

Daniel Rosa Soares

Diandra Gonçalves Correa Oliveira

Edinete Santos Silva

Gabriela Veloso Souza

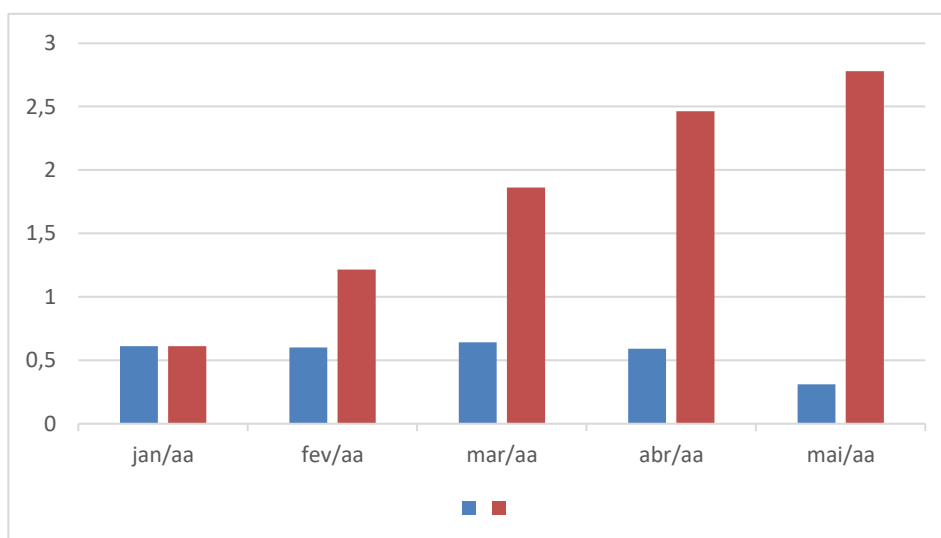
Jamilly Emanuella Gonçalves Silva



Inflação em Montes Claros registra índice de 0,31% em maio de 2025

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou, em maio de 2025, índice de 0,31% contra 0,59% registrado em abril de 2025. Com esse resultado, o acumulado no ano é de 2,78%, conforme pode ser visualizado no GRAF. 1.

Gráfico 1 – IPC de Montes Claros de janeiro a maio de 2025 (mensal e acumulado)



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Ele visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra



da população.

O cálculo do IPC-Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores, todos eles estudantes do curso de economia da Unimontes, que visitam 400 estabelecimentos varejistas, distribuídos nos diversos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB.1, apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2025:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO DE 2025

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
Alimentação	0,38	0,11
Vestuário	-1,18	-0,07
Habitação	0,51	0,11
Artigos de Residência	1,04	0,05
Transporte e Comunicação	-0,51	-0,10
Saúde e Cuidados Pessoais	1,95	0,19
Educação e Despesas Pessoais	0,20	0,02
		0,31

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em maio de 2025, o **Grupo Alimentação**, que tem o maior peso (29.4700) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação



positiva de 0,38%, contribuindo com 0,11% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

Produtos Industrializados: Variações positivas: leite de coco, 10,74%; vinagre, 8,98%; banha fresca, 7,35%; sucos de garrafa, 6,66%; café, 6,38%; sal, 5,85%; tempero industrial, 5,50%; biscoito, 4,93%; gelatina em pó, 4,75%; azeitona vidro, 4,72%; mortadela, 4,19%; massa de tomate, 3,45%; margarina, 3,16%; água de coco, 3,12%; farináceo, 3,01%; almondega, 2,78%; batata palha, 2,75%; bacon, 2,75%; polvilho, 2,74%; requeijão cremoso, 2,64%; frutas em calda, 2,45%; milho verde, 2,30%; sopão, 2,29%; pudim em pó, 2,28%; bombons/bala, 2,26%; palmito, 2,25%; fubá, 2,20%; milho de pipoca, 2,07%; massa para pastel, 1,85%; presunto, 1,83%; doce de frutas, 1,80%; molho inglês, 1,79%; água mineral, 1,78%; bolo, 1,75%; chá mate, 1,55%; maionese, 1,52%; manteiga, 1,16%; salsicha lata, 1,10%; chocolate granulado, 1,06%. **Variações negativas:** farinha de milho, -2,48%; bolacha, -1,56%; ervilhas, -1,27%; massa para bolo, -1,00%; catchup, -0,94%, e leite condensado, -0,94%.

In natura: variações positivas: manga, 26,17%; maracujá, 22,41%; batata inglesa, 13,27%; ameixa, 7,36%; pepino, 6,56%; milho verde/espiga, 4,00%; beterraba, 3,78%; cebola seca, 3,58%; maxixe, 3,13%; brócolis, 2,89%; alho, 2,88%; banana maçã, 2,52%; quiabo, 2,27%; pimentão, 2,25%; couve, 2,18%; mandioca, 1,69%; abacate, 1,15% e, maçã, 0,90%. **Variações negativas:** chuchu, -16,92%; cara/inhame, -16,46%; melancia, -14,39%; couve flor, -10,00%; melão, -8,80%; banana caturra, -8,73%; tomate, -8,16%; mexerica/tangerina, -7,81%; beringela, -7,64%; abacaxi, -6,73%; mamão, -5,11%; limão, -4,27%; banana prata, -4,16%; laranja, -3,86%; vagem, -3,63%; batata doce, -2,53%; cenoura, -2,41%; abobora, -2,29%; uva, -2,12%; jiló, -2,01%; coco verde e seco, -1,97%; repolho, -1,44%.

Elaboração Primária: Variações positivas: carne avícola, 1,06%; miúdos e vísceras, 0,97%; carne suína, 0,75%. **Variações negativas:** ovos, -4,43%; feijão, -3,45%; arroz, -3,27%.



Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** parmegiana, 13,00%; feijoada, 5,71%; sorvete, 5,00%; sanduiches, 4,70%; tabua de frios, 4,00%; churrasco, 3,00%; bebidas destiladas, 2,46%; sucos, 2,00%; porções, 1,80%; salgadinhos, 1,71%; cerveja/Chopp, 1,57%; pizza, 1,43%; refrigerantes, 1,10%.%

O Grupo **Habitação** que tem peso de (21.2500), apresentou uma variação positiva de 0,51%, contribuindo com 0,11% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de bujão, 1,71%.
2. Despesas com Moradia: **variações positivas:** Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, 4,76% e, aluguel do imóvel, 0,32%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** sapólio, 6,14%; vela, 3,64%; água sanitária, 2,68%; vassoura piaçava, 2,23%; sabão em pó, 1,78%; rodo, 1,52%; ácido muriático, 1,38%; escova para roupa, 1,17%; pá de lixo, 1,03% e, desinfetante, 0,90%. **Variações negativas:** amaciante, -3,91%; sabão em barra, -2,91%; inseticida, -2,66%; esponja de aço, -1,87% e, cera para assoalho, -1,48%.

Material de Construção, Elétrico e Hidráulico. Variações positivas: brita, 9,84%; massa corrida, 9,34%; tanque, 8,37%; pedra rachão, 7,79%; tijolo, 4,73%; compensado, 4,21%; areia, 4,09%; padrão de luz, 3,67%; argamassa, 3,46%; espelho/vidro, 2,87%; ferro, 2,29%; pia, 1,74%; verniz, 1,11%; vaso e assento sanitário, 0,96%. Variações negativas: peneira, -6,09%; lâmpadas, -3,16%; caixa de descarga, -3,04%; arame, -2,76%; tomadas, -2,73%; fiação, -1,31% e, caixa d'água, -0,98% e, cerâmica/porcelanato, -0,82%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (5.2400), apresentou variação positiva de 1,04%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** aparelho telefônico, 6,84%; aspirador de pó, 5,04%; espremedor de frutas, 3,75%; tablet, 3,59%; chapa para cabelo, 2,78%; computador, 2,29%;



impressora, 1,95%; freezer, 1,73%; aparelho de DVD, 1,19%; secador de cabelo, 0,95% e, aparelho de TV, 0,84%. **Variações negativas:** radio relógio, -18,19%; churrasqueira, -9,23%; vídeo game, -8,48%; forno micro-ondas/forno elétrico, -6,75%; liquidificador, -5,69%; tanquinho, -4,99%; secadora de roupas, -4,04%; aparelho de som, -3,54%; fogão, -3,43%; máquina de lavar, -3,05%; sanduicheira/tostador, -2,39%; antena parabólica, -2,27%; aparelho celular, 2,09%; máquina fotográfica, -1,27%; ferro elétrico, -1,00%; %.

2. Veículos: **variações positivas:** motocicletas novas, 7,00%; bicicleta, 1,67%.

3. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**

4. Móveis: **variações positivas:** cama de solteiro, 0,87% e, criado mudo, 0,64%. **Variações negativas:** cama de casal, -3,93%; colchão de infantil, -3,49%; guarda roupa, -2,10%; armário de cozinha, -1,10%.

5. Moveis de escritório:

6. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** escorredor de prato, 6,00%; jarra, 2,83%; panela de pressão, 2,70%; travessa, 2,04%; cabide, 1,55%; talheres, 0,94% e copo para bebidas, 0,85%. **Variações negativas:** caixa de ferramentas, -3,76%; fruteira, -3,71%; facas, -2,36%; jogo de panelas, -1,55%; xicaras chá/ café, -1,00\$; vasilhames de plástico, -0,98%.

7. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**

8. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**

9. Serviços Domésticos: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que apresenta um peso de (9.7400), apresentou variação positiva de 1,95%, contribuindo com 0,19%, para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variação positiva:** plano de saúde, 2,35%.

2. Medicamentos: **Variações positivas:** digestivo, 6,18%; expectorante, 5,24%; antiulcerosos, 2,64%; antidiabético, 2,60%; antidepressivo, 2,42%; asma, 1,30%; fortificante, 1,18%; antivirais, 1,00%; anti-inflamatório, 0,91%.

Variações negativas: hipertensivos, -1,65% e, anticoncepcional, -1,00%.



3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: manteiga de cacau, 8,46%; perfume, 4,82%; óleo de cabelo, 3,42%; lixa paa unha, 3,33%; creme alisante, 2,97%; shampoo, 2,92%; PVPI, 2,88%; álcool, 2,78%; creme de barbear, 2,72%; água oxigenada, 2,54%; glicerina, 2,52%; cotonete, 2,44%; chupeta, 2,41%; creme para pele, 1,97%; creme dental, 1,79%; fralda descartável, 1,69%; desodorante, 1,57%; papel higiênico, 1,53%; fio dental, 1,53% e, gel fixador, 1,24%. **Variações negativas**: suplemento alimentar, -4,53%; batom, -3,42%; protetor solar, -3,07%; mascara capilar, -2,78%; talco, -2,53%; adoçante, -1,68%; algodão, -1,40%; barbeador, -1,24% e, mamadeira, -1,03%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (19.6200) apresentou variação negativa de -0,51%, contribuindo com -0,10% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**.
3. Combustível: **variações positivas**: etanol, 2,20% e, gasolina, 2,08%. **Variações negativas**: óleo diesel, -2,96% e, óleo lubrificante, -2,22%.
4. Gastos com Veículo: **variações negativas**: lubrificação, -4,81% e, seguro particular do veículo, -2,40%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (5.9800), apresentou variação negativa de -1,18%, contribuindo com -0,07% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações positivas**: toalha de rosto, 7,05%; fronha, 6,46%; mosquiteiro, 4,17%; edredom, 3,40%; lençol infantil, 2,64%; travesseiro, 2,22%; toalha de banho, 1,90%. **Variação negativa**: lençol de casal, -1,13%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios:
3. Roupas utensílios infantis: **Variações negativas**: vestido/short/blusa, -4,20%; conjunto de pagão, -2,67%; carrinho de bebe, -1,02%.



4. Roupas femininas: **Variações positivas**: pijama/camisola, 4,18%; blusa de malha, 1,27%; short, 1,04%. **Variações negativas**: vestido, -16,20%; macacão, -10,37%; saia, -9,67%; calça jeans, -2,14%%.
5. Roupas masculinas: **Variações negativas**: boné, -11,92%; camisa, -3,40%; calça jeans, -3,66%; cinto, -2,34%; vestimenta esportivo, -2,28%; camisa de malha, -1,16%; bermuda, -0,97%.
6. Acessórios: **Variação positiva**: óculos, 12,28%; pulseira, 8,30%; bolsa feminina, 1,35%%. **Variação negativa**: anel, -11,65%.
7. Uniforme escolar: **Variação positiva**: preços estáveis.
8. Tecidos e Aviamentos: **preços estáveis**.
9. Calçados infantil: **variação positiva**: botina infantil, 8,36%.
10. Calçados feminino: **variação positiva**: sapato, 1,00%. **Variação negativa**: sandália, -0,77%;
11. Calçados masculino: botina adulto, 1,21%. **Variações negativas**: chinelo, -1,89% e, chuteira, -1,35%.
12. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (8.7000) apresentou variação positiva de 0,20% contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: recreação/clube, 6,65, folha de papel, 3,00%, brinquedo, 2,09%; caneta, 2,04%; hidrocor, 1,35%. **Variações negativas**: lapiseira, -11,17%; bola, -4,08%; régua, -4,19%; cartão, -3,94%; cartolina, -3,57%; envelope, -3,20%; grafite, -2,59%; cola, -2,29%; tesoura, -1,83%; caderno, -1,68%; livros, -1,59%; pincel, -1,57%; lápis, -1,33%, e, compasso, -0,81%.
2. Educação/Cursos: **preços estáveis**.
3. Despesas com serviços pessoais e cigarros: **variações positivas**: cigarro, 2,38%; fumo de rolo, 1,11%; cabelereiro/estética, 1,19% . **Variações negativas**: papel cigarro, -16,16%; fumo de rolo, -10,00% e, fosforo, -2,65%.



Preço da Cesta Básica apresenta variação de 2,02% em maio de 2025

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram alta de **2,02%** em maio de 2025 contra **0,62%** do mês anterior. As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 (treze) produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

Em maio de 2025, o trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.518,00 (Hum Mil, Quinhentos e Dezoito Reais) utilizou, **39,90%** de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$605,64 (Seiscentos e Cinco Reais e Sessenta e Quatro centavos) em oposição a R\$ 593,63 (Quinhentos e Noventa e Três Reais e Sessenta e Três Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 912,36 (Novecentos e Doze Reais e Trinta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.



O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica em maio foi de 109 horas e 14 minutos, em oposição a 107 horas e 05 minutos do mês anterior.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2025 podem ser visualizados na Tabela 1

‘Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a maio de 2025

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	576,64	4,16	37,99	103h 59'
Fevereiro	579,83	0,55	38,20	104h 33'
Março	589,96	1,74	38,86	106h 22'
Abril	593,63	0,62	39,11	107h 05'
Maio	605,64	2,02	39,90	109h 14'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As variações positivas foram registradas nos produtos: café, 12,99%; batata inglesa, 11,88%; tomate, 8,45%; farinha de mandioca, 4,68% e, margarina, 3,12%.

Os itens com variações negativas foram: banana caturra, -7,53%; feijão, -3,50%; arroz amarelão, -3,31%; leite tipo C, -0,73%; óleo de soja, -0,60%; açúcar, -0,31% e, carne bovina, -0,05%.

O pão de sal manteve preço estável em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2025.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA BÁSICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO
DE 2025

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	164,37	164,28	29h 40'	29h 39'	-0,05
2. Leite tipo C	6,0 l	28,71	28,50	05h10'	05h 08'	-0,73
3. Feijão	4,5kg	33,67	32,49	06h 04'	05h 51'	-3,50
4. Arroz-amarelo	3,6kg	25,05	24,22	04h 31'	04h 22'	-3,31
5. Farinha	3,0kg	20,92	21,90	03h 46'	03h 57'	4,68
6. Tomate	12,0kg	99,36	107,76	17h 56'	19h 27'	8,45
7. Batata	6,0kg	36,95	41,34	06h 40'	07h 27'	11,88
8. Pão de Sal	6,0kg	113,86	113,86	20h 33'	20h 33'	Estável
9. Café	300 g	17,94	20,27	03h 14'	03h 39'	12,99
10. Banana-caturra	7,5kg	26,70	24,69	04h 49'	04h 27'	-7,53
11. Açúcar	3,0kg	9,79	9,76	01h 46'	01h 45'	-0,31
12. Óleo	750ml	6,69	6,65	01h 12'	01h 12'	-0,60
13. Margarina	750g	9,62	9,92	01h 44'	01h 47'	3,12
TOTAL		593,63	605,64	107h 05'	109h 14'	2,02

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros, 2025.